ESCOLA DE INTEGRAÇÃO

VOCÊ JÁ É BATIZADO NAS ÁGUAS?

ENTÃO FAÇA PARTE DESSE TEMPO DE APRENDIZADO!

NESSA TERÇA-FEIRA das 20h às 21h

LIVE PELO YOUTUBE DA IEQ TUA MORADA

"TODA A ESCRITURA É INSPIRADA POR DEUS" 2Tm 3:16



PROSPERIDADE É DOM DE DEUS **AULA 10**



"Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, que ele é o que te dá força para adquirires riqueza; para confirmar a sua aliança, que jurou a teus pais, como se vê neste dia." Dt 8:18

Quando recebemos Jesus Cristo como Senhor e Salvador e somos batizados, tudo muda em nossa vida. O texto que lemos diz: "Tudo se fez novo". Nasce em nosso coração, uma nova razão de viver, uma nova visão da vida. Ganhamos uma nova família, novas amizades e uma nova Igreja, onde nos reunimos para adorar a Deus. É nessa Igreja que aprendemos como vencer as dificuldades e ser fieis a Deus até o dia da vinda de Jesus ou da nossa partida com Ele.

A nossa Igreja não é construída e nem mantida pelo governo. Quem constrói e a mantêm, são os filhos de Deus, que O servem naquele lugar. Não há outro seguimento da sociedade que seja responsável pela manutenção da casa de Deus, que é o templo. A maneira legal de se construir e manter a Igreja é através dos dízimos e das ofertas.

O DÍZIMO É DA LEI?

Algumas pessoas pensam que o dízimo, por ser ensinado primeiramente no Antigo Testamento, foi criado pela Lei de Moisés e abolido por Jesus, mas ele não foi criado por Moisés e sim por Abraão, o pai da fé. A nossa igreja é evangélica e anuncia o mesmo evangelho que foi anunciado a Abraão:

"Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão dizendo: Todas as nações serão benditas em ti." (GI 3:8)

Abraão foi chamado por Deus para sair da sua terra e viver uma nova vida, uma vida de fé e Graça:

"Certo dia o SENHOR Deus disse a Abrão: — Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei. Os seus descendentes vão formar uma grande nação. Eu o abençoarei, o seu nome será famoso, e você será uma bênção para os outros". (Gn 12:1,2)

Abrão entendeu o seu chamado e para obedecer a Deus e ser bem sucedido, estabeleceu o dízimo tornando-se o primeiro dizimista:

"E abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra. E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos. E Abrão lhe deu o dízimo de tudo". (Gn 14:19,20)

Neste dia o dízimo foi criado por Abraão a quem a bíblia chama de pai da fé:

"Sabeis, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão... De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão." (Gl 3:7,9)

Quando Abraão estabeleceu o dízimo, Moisés nem havia nascido e a Lei só foi criada 430 anos depois e nela Moisés regulamentou o dízimo.

"Quero dizer isto: A lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança previamente estabelecida por Deus, de modo que venha a invalidar a promessa". (Gl 3:17)

Quando Jacó, neto de Abraão deixou sua casa em busca de seus sonhos, ele teve uma visão onde Deus confirmou que ele seria o sucessor de seu pai, então ele fez um voto de ser dizimista:

"... Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço... o Senhor será o meu Deus,... E de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo." (Gn 28:20-22) Todos nós conhecemos a história de Jacó. Seus filhos venderam José e ele foi viver como escravo no Egito, posteriormente se tornou governador e toda a sua família foi morar com ele. Depois da morte de José os israelitas foram feitos escravos. Como escravos eles não recebiam salário, por isso não consagravam ofertas e nem dízimos. Não tinham direito de adorar a Deus e não construíam templos.

Mas quando Moisés foi usado por Deus, para tirar o povo de Israel da escravidão para viver uma nova vida, então Moisés ensinou o povo a ser responsável em construir a casa de Deus e ser fiel nos dízimos e nas ofertas: "Disse Deus a Moisés: Então haverá um lugar que escolherá o Senhor vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome, ali trazei tudo o que vos ordeno vossos holocaustos, vossos sacrifícios, vossos dízimos, a oferta alçada da vossa mão e tudo o que de melhor oferecerdes ao Senhor em cumprimento dos votos que fizerdes". (Dt 12:11)

Quando Deus disse: "haverá um lugar que o Senhor vai escolher", Ele estava dizendo que eles haveriam de construir uma casa, um tabernáculo, para Ele. Quando chegou o dia de construir o tabernáculo, Deus mandou Moisés pedir ofertas ao povo de Israel para a construção:

"Então, falou o Senhor a Moisés dizendo: Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta alçada (alta, elevada e com objetivo específico) de todo o homem cujo coração se mover voluntariamente, dela tomareis a minha oferta alçada" (Ex 25:1,2)

"Então toda a comunidade de Israel saiu da presença de Moisés, e todos os que estavam dispostos, cujo coração os impeliu a isso, trouxeram uma oferta ao Senhor para a obra na Tenda do Encontro, para todos os seus serviços e para as vestes sagradas". (Ex 35:20,21)

"Então toda a comunidade de Israel saiu da presença de Moisés, e todos os que estavam dispostos, cujo coração os impeliu a isso, trouxeram uma oferta ao Senhor para a obra na Tenda do Encontro, para todos os seus serviços e para as vestes sagradas". (Ex 35:20,21)

Eles saíram do Egito para viver uma nova vida e assumiram a responsabilidade de construir e manter a casa de Deus, a Igreja deles, de seus filhos e dos filhos de seus filhos. Aquela oferta era para construir uma casa para o povo adorar a Deus e levar seus dízimos e ofertas como Deus havia falado a Moisés:

"Então haverá um lugar que escolherá o Senhor vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome; ali trazei tudo o que vos ordeno; os vossos holocaustos e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fazeis ao Senhor. Então vos alegrareis perante o Senhor e vossos filhos e filhas..." (Dt 12:11,12)

Mas houve uma época em que o povo deixou de ser fiel nos dízimos e nas ofertas. Então, Deus chamou o profeta Malaquias e mandou ele à Israel dizendo:

"Pode um homem roubar de Deus? Contudo vocês estão me roubando. E ainda perguntam: Como é que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas". (MI 3:8)

Então Deus deu uma ordem: "Eu, o Senhor Todo Poderoso, ordeno que tragam todos os dízimos ao depósito do Templo, para que haja abundância na minha casa." (MI 3:10)

O povo de Israel atendeu a mensagem do profeta Malaquias e tornou-se dizimista de tudo, porém esqueceu-se dos princípios da nova vida. O próprio Jesus reconheceu a fidelidade deles em dizimar, porém orientou o povo dizendo:

"Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês dão a Deus a décima parte até mesmo da hortelã, da erva-doce e do cominho, mas não obedecem aos mandamentos mais importantes da Lei, que são: o de serem justos com os outros, o de serem bondosos e o de serem honestos. Mas são justamente essas coisas que vocês devem fazer, sem deixar de lado as outras" (Mt 23:23)

O que Jesus está dizendo neste texto é o seguinte: Vocês precisam entender a justiça divina, praticar a misericórdia, exercer a fé e continuar sendo dizimistas.

Jesus chamava o povo para viver uma nova vida. Ele não construiu uma casa para Deus. Ele pregava nos lugares já construídos, mas recebia dízimos e ofertas e Judas era o tesoureiro.

Jesus ensinava o povo a dar: "Dai, e ser-vos-á dado, boa medida, recalcada, sacudida e transbordante..." (Lc 6:38a)

Um dia perguntaram a Jesus se era certo pagar impostos, então Ele usou aquela oportunidade para falar sobre a responsabilidade de se manter o Estado e a Obra de Deus dizendo:

"Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus" M t(22:21)

À Cesar são os impostos, a Deus os dízimos e as ofertas.

Os Apóstolos ensinavam as pessoas que se convertiam a ajudar a manter a casa de Deus e elas vendiam suas propriedades e levavam o dinheiro a Igreja:

"E vendiam suas propriedades e fazenda e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade." (At 2:45)

Paulo ensina que dízimos e ofertas são como semente que quando plantadas produzem:

"E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também colherá, e o que semeia bastante, bastante colherá." (II Co 9:6)

AMO A MINHA IGREJA

Cada pai e mãe, precisa pensar o seguinte: É nesta Igreja que vamos servir a Deus, ser curados, abençoados na área familiar, financeira e espiritual. Aqui vamos apresentar nossos filhos, batizá-los, educálos nos caminhos da fé e eles se casarão e criarão seus próprios filhos neste santo lugar.

Os líderes desta Igreja oram pela nossa família todos os dias. Quando ficam doentes, eles vão visitar em casa ou no hospital. São eles que ensinam a Palavra de Deus mostrando o caminho da vida eterna, ministram a santa ceia e oram para que ninguém se perca. Tudo isto e muito mais, sem cobrar nada.

Sabe por quê? Porque os filhos de Deus consagram os dízimos e as ofertas.

Reflita: É justo um filho de Deus gozar de todos os benefícios da Igreja e não ser dizimista, não ofertar e nem participar das campanhas para a construção?

ILUSTRAÇÃO

Uma pessoa vai a uma churrascaria, come tudo o que deseja e sai sem pagar nada. Apenas pelo fato de que outros comeram e pagaram, lhe daria o direito de não pagar? Se você quer andar de ônibus, taxi ou avião, tem que pagar por isso, se você abastecer seu carro ou trocar o óleo, terá que pagar. Não adianta argumentar que ganha pouco, gasta muito com remédio, com aluguel, com água, luz, isto é a lógica, a realidade da vida, tudo tem o seu preço. Na Igreja não é diferente, não podemos deixar de ser fiel nos dízimos e nas ofertas, só porque os outros são. Cada um deve fazer a sua parte, pois temos direitos e deveres iguais.

VIDA E PROSPERIDADE DE UM DIZIMISTA

- 1. Abraão o primeiro dizimista | "E era Abrão muito rico em gado, em prata e em ouro." (Gn 13:2)
- 2. **Jacó** | Jacó fez o voto de dar o dízimo de tudo, ao voltar para a sua terra enviou um presente da sua prosperidade a seu irmão Esaú.
- "... e tomou do que lhe veio à sua mão, um presente para seu irmão Esaú:Duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros; trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos; vinte jumentas e dez jumentinhos..." (Gn 32:13-14)

3) Israel | No deserto, Israel viveu um dos maiores milagres em resposta à sua decisão de adorar a Deus com os dízimos e ofertas. As roupas não envelheceram e cresciam com as sandálias nos pés das crianças por quarenta anos.

"E quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceram sobre vós as vossas vestes, e nem se envelheceu o vosso sapato no vosso pé." (Dt 29:5)

Não pagavam energia porque a Nuvem de Deus os Iluminavam, não gastavam na padaria porque o pão vinha do céu todas as manhas, não pagavam a conta da água, porque a rocha lhes dava em abundância, etc.

4. **Malaquias** | O profeta Malaquias anunciou aos Israelitas que se eles parassem de roubar os dízimos e as ofertas, Deus lhes faria o seguinte:

"Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes. E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; e a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. E todas as nações vos chamarão bemaventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos". (MI 3:10-12)

Nos dias de Jesus as pessoas eram fiéis nos dízimos como observamos Jesus falando em Mateus 23:23, mesmo assim Ele ensinou sobre a prosperidade através do poder do dar, dizendo:

"Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos darão" (Lc 6:38)

A bíblia ensina que dízimos e ofertas são como sementes, quando semeados produz, 30, 60 e 100 vezes mais.

"Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta." (Mt 13:23) A multiplicação se refere a tudo o que semeamos.

"O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus." (Fp 4:19)

Nós nos tornamos novas criaturas e temos uma Igreja onde servimos a Deus e somos abençoados. A nossa nova Igreja nos dá a oportunidade de cantar, tocar, pregar ser um diácono ou diaconisa. É Justo ajudarmos a construir e mantê-la pois ela é a casa de Deus, a nossa casa.

Se você é uma nova criatura e está vivendo uma nova vida e já é um dizimista e ofertante, seja fiel até a morte, Jesus te dará a recompensa:

"Sê fiel até a morte e te darei a coroa da vida" (Ap 2:10b)

Mas se você ainda não tinha tido a oportunidade de fazer este voto como fez Abraão, Jacó e todos os que vivem uma nova vida, eu te convido a fazer agora mesmo e ser um fiel vencedor. Está escrito:

"Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que não o serve." (Ml 3:18)

ORAÇÃO

Senhor Jesus, eu Te recebi em minha vida porque reconheço que preciso de Ti. Eu Te agradeço por me dar uma nova vida, uma nova família e uma nova Igreja. Eu reconheço a minha responsabilidade em ajudar a construir e manter a minha Igreja e faço um voto de ser um dizimista e ofertante fiel. Todos os meses eu trarei ao altar o que é Teu, aconteça o que acontecer, não gastarei o que a Ti pertence. AMEM.

